

OS TRABALHOS DE CAMPO NA ASSESSORIA GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA, PR.

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador(a) da atividade: Marcio Jose ORNAT

Samuel Lizing BANDEIRA[1]; Judite Bueno de CAMARGO, Saras Resende PAULA, Cleise Maria de Almeida Tupich HILGEMBERG.

Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.

Resumo: O projeto de extensão realizado em Guaraqueçaba, PR, tem como objetivo elaborar o Plano Diretor do município, promovendo políticas públicas mais justas e equitativas, com base nas necessidades locais. A ação visa melhorar a qualidade de vida da população, por meio de uma gestão pública mais eficiente e participativa. A metodologia inclui trabalhos de campo para levantamento de dados sobre a ocupação do território, infraestrutura, mobilidade, e condições ambientais, com foco nas comunidades tradicionais. Foram realizadas audiências públicas, leituras comunitárias, reuniões técnicas e capacitações para envolver a população e fortalecer a capacidade institucional local. Os resultados incluem diferentes frentes de trabalho e o engajamento das comunidades tradicionais na adesão ao Protocolo de Consulta, e a formação de equipes locais capacitadas para dar continuidade ao processo. A ação também tem resultado na criação de um ambiente de colaboração entre gestão pública, universidades e população. E as considerações destacam a importância de políticas públicas baseadas na participação popular, que respeitem a diversidade local e promovam o desenvolvimento sustentável, como um modelo de transformação social efetiva e inclusiva.

Palavras-chave: Gestão do Território. Trabalho de Campo. Plano Diretor Participativo.

INTRODUÇÃO

A proposta deste Projeto de Extensão, visa atender às necessidades do Município de Guaraqueçaba, litoral do Estado do Paraná. Representa o 4° pior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e carece de políticas públicas mais inclusivas e fidedignas a seu contexto. Nesse sentido, as ações de extensão realizadas consideram a assessoria técnica que busca conduzir a uma gestão do território mais eficiente e dinâmica.

[1] Apresentador(a)

É através do levantamento de dados em trabalhos de campo para os seguintes mapeamentos: Regional; Evolução da Ocupação do Território; Caracterização da População (especialmente quando o território é formado por Povos e Comunidades Tradicionais); Uso e Ocupação do Solo; Condições de Infraestrutura; Condições Ambientais e dos Serviços Ecossistêmicos; Condições de Mobilidade e de Moradia.

E ainda, representações de cenários, avaliação de impactos positivos e negativos, e a análise minuciosa características geográficas, no que diz respeito à interação com o meio natural, da cultura e da geração de renda digna, pois é a partir desses dados que se traça a possibilidade de estratégias e diretrizes que visem a melhoria das diferentes condições de vida da população.

A relevância da ação extensionista, se torna inquestionável dado o contexto socioeconômico de Guaraqueçaba que exige intervenções efetivas e bem estruturadas para reverter seu quadro de vulnerabilidade socioeconômica.

A partir do Convênio de Cooperação Técnico-Científico entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, pelo Laboratório de Planejamento Urbano e Regional – LabPlan, os servidores municipais, técnicos e bolsistas do projeto e a população local será possível desenvolver e aplicar soluções mais práticas e adequadas ao contexto territorial.

OBJETIVOS

O objetivo é prestar assessoria à Gestão Municipal na elaboração de seu Plano Diretor Participativo, tendo foco o período de 10 anos para a melhoria da qualidade de vida da população.

Este texto, busca enfatizar o processo de planejamento, logística e execução dos trabalhos de campo a serem realizados na “2° fase – Análise Temática Integrada”, pois a partir da coleta ética e da análise sensível aos dados concretos, é que se desenvolve políticas públicas eficazes.



METODOLOGIA

A metodologia de elaboração do Plano Diretor Participativo de Guaraqueçaba, segue o Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (Pólis, 2022). Contudo é atribuição da Equipe Técnica de Geógrafas/os executarem o planejamento de cada um dos trabalhos de campo.

Boa parte dos dados sobre uso da terra, limites administrativos, base hidrográfica e malha viária, mas nem sempre todos os dados estão disponíveis e assim requerem coleta de dados em campo. O primeiro passo é entender qual o tipo de atividade que será realizada, e isso envolve uma série de perguntas e implicações secundárias.

Todos os trabalhos de campo envolvem planejar o uso de mudas extras de calças compridas, camiseta ou camisa de manga longa, utilização de chapéu ou boné, mochilas compactas para levar itens básicos como água, isotônicos, algum alimento para casos de hipoglicemia, remédios antialérgicos, remédios analgésicos, curativos, toalhas umedecidas e alguma sacola para utilizar de lixeira ou outro, caso necessário. Destaca-se dessa lista a água em quantidade abundante, o chapéu e as roupas/calçados adequados como uns dos itens mais essenciais.

Para os casos de o levantamento incluir acesso à áreas com vegetação mais densa, ou áreas de nascentes ou outros aspectos sobre a geologia e a geormorfologia do local, é obrigatório e extremamente importante que sejam utilizadas perneiras.

Outro aspecto fundamental, diz respeito diretamente ao tipo de trabalho executado, a depender de quantas pessoas participarão, quem serão as equipes, quais Coordenadores Técnicos estarão responsáveis, qual será a demanda de hospedagem, divisão e disponibilidade de quartos. Com relação aos quartos, em busca de reduzir os custos para as prefeituras, são divididos quartos duplos, sempre apenas meninas juntas entre si, e meninos juntos entre si.

Em todas as atividades de campo são elaboradas Listas de Funções e Tarefas, para que toda a equipe presente no campo, obtenha conhecimento sobre suas responsabilidades individuais e coletivas. São realizadas ainda reuniões e diferentes momentos de explicação e esclarecimento sobre as atividades a serem realizadas. Desta maneira é possível manter a organização e o cumprimento das demandas técnicas para o processo de elaboração do Plano Diretor Participativo de Guaraqueçaba, PR.

RESULTADOS

Foram realizados até o momento 12 atividades de campo em Guaraqueçaba, de diferentes tipos. Um deles se refere a Avaliação da Capacidade Institucional do Município – são entrevistados os gestores de cada secretaria a fim de analisar como a Política Urbana e de desenvolvimento municipal é executada.

Outro trabalho de campo, se refere a 1° Audiência Pública para aprovação da metodologia e incorporação do Protocolo de Consulta às Comunidades Tradicionais. Neste trabalho são levados notebooks para registro da ata, para apresentação de slides e projetor multimídia. São levadas ainda listas de presenças impressas, bem como todo o cerimonial da solenidade, e as tarefas distribuídas também incluem a organização do espaço de Audiência, apresentação do cerimonial, apoio geral (para dúvidas dos munícipes e imprevistos que possam ocorrer), funções ainda de registro visual e audiovisual.

Há ainda o trabalho de campo que envolve reuniões técnicas, tanto com a população, quanto com a gestão e outros órgãos fiscalizadores e parceiros do processo, a fim de que sejam alinhadas as ações e demandas de cada parte.

Em geral, são discutidos sobre planejamento de novos trabalhos de campo e formações técnicas. As reuniões com a população podem ser tanto a partir das demandas específicas do Fórum que representa as comunidades tradicionais do Município, quanto com moradores não nativos. Mas entendendo que a ocupação tradicional e suas práticas são diferenciadas e merecem atenção na elaboração de políticas justas e equitativas.

Por fim, há o levantamento de dados geográficos, tanto no que se refere aos aspectos e características naturais, quanto espaciais, morfológicas e socioeconômicas. É possível observar o exemplo de um dos levantamentos de dados em campo para o aerofotolevantamento.

Figura 1 – Coleta de coordenadas para georreferenciamento da ortofoto gerada pós aerofotolevantamento.



Fonte: Laboratório de Planejamento Urbano e Regional, 30/05/2025.

Assim esses campos são os mais extensos e os mais detalhistas, pois envolve o custo de equipamentos, responsabilidade técnica e o futuro da qualidade de vida dos guaraqueçabanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução dos trabalhos de campo e de outras atividades do projeto, evidencia a importância de se adotar um modelo de políticas públicas fundamentadas na participação popular ativa e no respeito às particularidades locais. O processo de elaboração do PDM de Guaraqueçaba, realizado de forma coletiva tem demonstrado a inclusão social e a escuta das demandas das comunidades, por muitos anos negligenciadas e com poucos recursos próprios que pudesse aumentar seu índice de desenvolvimento.



Neste processo, se entende que políticas públicas justas não se limitam a resolver os problemas imediatos, mas sim de criar as condições para o desenvolvimento que as comunidades querem e precisam, pois a participação e o diálogo são ferramentas poderosas de transformação de realidades vulneráveis e na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

APOIO

Agradecemos ao Fundo Paraná/SETI e ao Programa USF, pelos recursos destinados ao desenvolvimento do presente projeto de prestação de serviço extensionista. Agradecemos a UEPG pelo apoio logístico destinado a realização das atividades de campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal n° 10.257 de 10 de julho de 2001. Dispõe sobre a regulamentação dos arts 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília, 2001. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 4 set. 2025

POLIS. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR / Ministério do Meio Ambiente – MMA / GIZ – Deutsche Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit GMBH (Projeto Andus – Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil), 2022.